

# Registo de descrição

Data relatório  
2024-06-27

Registo PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/054 - Livro de notas

<b>Nível de descrição</b>	UI
<b>Código de referência</b>	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/054
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Livro de notas
<b>Datas de produção</b>	1863-01-03 - 1863-07-20
<b>Dimensão e suporte</b>	1 livro, papel.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
<b>Produtor</b>	Cartório Notarial de Horta - 3.º Ofício.
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Incorporação.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Contém este livro várias notas do tabelião João Pereira Sarmento:</p> <p>-----</p> <p>Procuração bastante e geral, que faz José Sebastião Correia, casado, proprietário e morador nesta cidade da Horta, a sua consorte Dona Ana Emília Correia (1).</p> <p>Escritura de venda livre, de duzentos e dez litros seiscentos e setenta e cinco mililitros (igual a quinze alqueires, medida antiga) de trigo, de foro fixo anual, imposto em vinte ares cinquenta e sete centiares (igual a dois alqueires e um oitavo, medida antiga) de terra lavradia, situada na freguesia de Castelo Branco desta ilha, e de que é enfiteuta José António Sarmento, da mesma freguesia, que fazem o doutor Manuel Inácio Brum do Canto, e sua consorte Dona Maria Amélia Henriques Brum do Canto, atualmente residentes na vila da Madalena da ilha do Pico, a Manuel Vieira Batista, residente na vila de São Roque da mesma ilha, por preço de cento e vinte mil reis (120\$000 reis) (2).</p> <p>Escritura de dívida e hipoteca, que fazem António de Lacerda Rocha, e sua consorte Dona Gertrudes Moura Rocha, a António Severino de Avelar Júnior, todos desta cidade, pela quantia de quatrocentos mil reis, e prazo de um ano (7).</p> <p>Escritura de venda livre, que fazem Manuel José Estácio e sua mulher Eugénia Rosalinda, da freguesia da Feteira desta ilha do Faial, a Bernardino Pereira da Cunha, casado, proprietário, desta cidade, de setenta e sete ares quarenta e quatro centiares (igual a oito alqueires) de terra lavradia, sita na dita freguesia da Feteira, por preço de cento e vinte mil reis, e empraçamento da mesma terra, por duzentos e dez litros, seiscentos e cinquenta e cinco mililitros (igual a quinze alqueires) de trigo anual (8).</p> <p>Escritura de venda livre, de cento e seis ares quarenta e oito centiares (igual a onze alqueires) de terra lavradia, pouco mais ou menos, sita no lugar da Ponta Furada, freguesia das Angústias desta cidade, que fazem João Zeferino de Moura, e sua consorte Dona Maria Madalena de Moura, proprietários, desta cidade, a Manuel Silveira Dutra, solteiro, oficial de carreiro, morador na freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, por preço de 900\$000 reis (11).</p> <p>Escritura de venda do domínio útil, de uma casa térrea com seu reduto, sita no lugar do Pasteleiro, freguesia das Angústias desta cidade da Horta, que faz o Excelentíssimo Carlos Guilherme Dabney, viúvo, proprietário e Negociante estabelecido nesta dita cidade, a Manuel de Simas Dâmaso, casado, marítimo e morador na mesma freguesia das Angústias, por preço de setenta mil reis (70\$000 reis) (13v).</p> <p>Escritura de venda livre, do foro fixo anual de quatro mil reis, imposto em dois pedaços de terra de mato, sita na freguesia dos Flamengos desta ilha, que fazem o doutor José Afonso Botelho Andrade da Câmara e Castro, e sua consorte Dona Eufenia Andrade Câmara Borges Leal, moradores nesta cidade, a José Francisco da Câmara Terra Berquó, casado, proprietário e morador nesta mesma cidade, por preço de sessenta mil reis (60\$000 reis) (16).</p> <p>Escritura de venda do foro fixo anual, de quarenta alqueires de milho seco (quinhentos e setenta e oito litros) quatro litros e setenta e seis centilitros, igual a duas canadas de manteiga, e quatro galinhas, que faz Dona Joaquina Emerenciana de Ávila, solteira, de maior idade, a António Dutra de Faria, casado, lavrador, este da freguesia do Capelo desta ilha do Faial, e aquela do lugar de Santo Amaro, sainte desta cidade da Horta, por preço de duzentos mil reis (200\$000 reis) (21).</p> <p>Escritura de venda livre, de cento e dezasseis ares e dezasseis centiares (igual a doze alqueires, medida antiga) de terra lavradia, vinha e mato, tanta quanta for e se achar das confrontações para dentro, sita no lugar do Cantinho freguesia do Capelo, desta ilha do Faial, que fazem António Dutra de Faria e sua mulher Inácia Maria, da mesma freguesia do Capelo, a Tomás da Silva Ribeiro, casado, proprietário, desta cidade da Horta, por preço de cem mil reis (100\$000 reis) (23v).</p> <p>Escritura de venda livre, de cento e um ares sessenta e quatro centiares (igual a dez e meio alqueires, medida antiga) de terra lavradia e mato, a que se achar das confrontações para dentro, dividida em cinco pedaços, sita no lugar do Cantinho, freguesia do Capelo desta ilha do Faial, que fazem António Dutra de Faria e sua mulher Inácia Maria, da mesma freguesia do Capelo, a António Dutra da Silveira Mancebo, solteiro, sui-júris, da mesma freguesia, por preço de cem mil reis (100\$000 reis) (26).</p>

Escritura testamentária ou testamento aberto de mão comum, que fazem Manuel Francisco Pereira, e sua mulher Rosa Mariana do Coração de Jesus, proprietários e moradores no lugar da Ponte, freguesia da Piedade da ilha do Pico, pela forma que abaixo se declara (28v).

Escritura de venda do domínio útil, de setenta e dois ares e sessenta centiares, de terra lavradia, sita no lugar das Canadinhas freguesia da Feteira (igual a sete e meio alqueires, medida antiga), que faz Manuel Silveira Dutra, solteiro, sui-júris, oficial de carreiro, a Tomás Joaquim da Silveira, casado, proprietário, morador na freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, por preço de quatrocentos mil reis (400\$000 reis) (30v).

Escritura de distrate e quitação de outra de juro e hipoteca, da quantia de duzentos mil reis, que dão o Protetor Juiz e Escrivão da Confraria de Nossa Senhora da Piedade e Dores, ereta na Igreja de São Francisco desta cidade, a António Estácio da Silveira, e sua mulher Constança Vivalda da Silva, e Ermelinda Georgeana como herdeiros da falecida Mariana Vivalda da Silva (33).

Escritura de mútuo com hipoteca do capital de duzentos mil reis, que dá a juro de cinco por cento ao ano na forma da lei, a Confraria de Nossa Senhora da Piedade e Dores, ereta na Igreja de São Francisco desta cidade, a Emídio Inácio de Sousa, e sua consorte Dona Maria José da Silva e Sousa, desta cidade, por tempo de um ano (35v).

Escritura de venda do domínio útil, de setenta e dois ares e sessenta centiares (igual a sete e meio alqueires, medida antiga) de terra lavradia, sita na freguesia da Feteira desta ilha do Faial, que fazem Tomás Joaquim da Silveira e sua mulher Maria Delfina, a José Luís da Silveira, todos da freguesia dos Flamengos desta ilha, por preço de quatrocentos mil reis (400\$000 reis) (36v).

Escritura de venda do domínio útil, de vinte e nove ares e quatro centiares (igual a três alqueires) de terra lavradia, sita na freguesia de Pedro Miguel desta ilha, que fazem Luísa Teodora de Sousa, Maria da Glória de Sousa e Emília Violante de Sousa, a João Pereira da Silva, por preço de cento e vinte mil reis (120\$000 reis) (39v).

Escritura de venda livre, de seiscentos e trinta e dois litros e vinte e cinco mililitros (igual a quarenta e cinco alqueires, medida antiga) de trigo, de foro fixo anual, que fazem João Pedro da Silveira Mesquita Pimentel, e sua consorte Dona Mariana Paula de Labatt Mesquita, a Manuel Jacinto de Lima, todos desta cidade da Horta do Faial, por preço de quatrocentos e cinco mil reis (405\$000 reis) (43).

Escritura de venda livre dos bens abaixo mencionados, situados nesta ilha do Faial, que fazem Joaquim Pereira de Lacerda, e sua consorte Dona Maria Angélica Gomes Velho de Lacerda; e seus irmãos e cunhados, Dona Emerenciana Carolina Gomes Velho, Dona Maria Rosália Gomes Velho, solteiras, Manuel Gomes Cabral Velho e António Gomes Cabral Velho, e suas consortes, estes dois e suas consortes residentes no Império do Brasil, e aqueles nesta cidade da Horta, por preço de um conto e vinte e cinco mil reis (1:025\$000 reis) (45v).

Procuração bastante e geral, que faz Maria Barbara da Costa, solteira, de maior idade, proprietária, moradora na freguesia dos Cedros desta ilha do Faial, a Francisco Eduardo Alves Viana (52).

Escritura de mútuo com hipoteca, pela quantia de sessenta mil reis, que faz como mutuado Tomás de Ataíde Pestana, solteiro, proprietário, morador no lugar acima de Santo António, sainte desta cidade, a João Batista da Silva Reis, casado, morador nesta cidade, por tempo de um ano, e com as condições nela mencionadas (53).

Escritura de promessa e aceitação, que faz Dona Maria Leonor Labatt Ataíde, viúva de Manuel Inácio de Ataíde, moradora nesta cidade, a Maria Barbara da Costa, solteira, de maior idade, moradora na freguesia dos Cedros desta ilha do Faial (55).

Escritura de empraçamento, de sessenta e quatro ares e trinta e três miliares (igual a seis e meio alqueires e vinte e três braças) de terra lavradia, sita na freguesia de Castelo Branco, lugar da Canada de Santa Catarina, que fazem Tomás da Silva Ribeiro, e sua consorte Dona Jerónima da Silva Ribeiro, desta cidade, a Vitorino José dos Santos e sua mulher Ana Luísa, da freguesia de Castelo Branco, pelo cânone enfiteutico de quatrocentos e vinte e um litros, trinta e cinco centilitros (57v).

Escritura de venda livre, que faz João José Paim da Terra Brum, solteiro, proprietário, de maior idade, residente nesta cidade da Horta do Faial, a Jorge da Cunha Menezes Brum, casado, proprietário, também residente nesta dita cidade, de quarenta e dois hectolitros cento e trinta e cinco decalitros (igual a cinco moios, medida antiga) de trigo, de foro fixo, e seiscentos e sessenta e sete ares e noventa e dois centiares (igual a sessenta e nove e meio alqueires, medida antiga) de terra lavradia, dividida em vários prédios, por preço de cinco contos e quinhentos mil reis (5:500:000 reis) (60v).

Escritura de venda livre, de três décimas partes ou quinhões de um prédio de casas, de alto e baixo com cozinha e quintal, livre sem pensão alguma, sita na rua de São João desta cidade, e cinquenta e cinco ares e vinte e oito centiares (igual a oito e meio alqueires, medida antiga) de vinha, sita na freguesia da Candelária da ilha do Pico, que fazem Manuel Gomes Cabral Velho e sua consorte, por seu procurador, a Dona Emerenciana Carolina Gomes Velho, e sua irmã Dona Maria Rosália Gomes Velho, por preço de cento e quarenta e oito mil reis (67).

Escritura de venda livre de oito ares setecentos e doze miliares (igual a três quartas e trinta braças) de terra lavradia, sita na freguesia da Feteira desta ilha, que fazem João Pereira Lucas, e sua mulher Joana Clara Garcia, da freguesia da Feteira desta ilha do Faial, a José António de Vargas Brum, da freguesia dos Flamengos, por preço de cem mil reis (73).

Escritura de venda livre, de quatrocentos e vinte e um litros trinta e cinco decilitros, igual a trinta alqueires, medida antiga, de trigo de foro fixo anual, imposto em cinquenta e oito ares e oito centiares, igual a seis alqueires de terra lavradia, sita na freguesia de Castelo Branco deste concelho, que fazem Tomás da Silva Ribeiro, e sua consorte Dona Jerónima da Silva Ribeiro, desta cidade, a Manuel Inácio Bezerra, solteiro, morador na freguesia de São Mateus, da ilha do Pico, por preço de trezentos mil reis ( 76).

Escritura de empraçamento, de cento e quarenta e cinco ares e vinte centiares, igual a quinze alqueires de terra lavradia, em um só corpo, que recebe de aforamento, Joaquim Dutra de Andrade, com sua mulher Maria Constança de Bettencourt, da freguesia de Castelo Branco; de Tomás da Silva Ribeiro, e sua consorte Dona Jerónima da Silva Ribeiro, desta cidade da Horta, valorizado o domínio direto do mesmo prédio, na quantia de quatrocentos e oitenta mil reis , por oitocentos e quarenta e dois litros e sete decilitros, de foro fixo anual (78v).

Escritura de venda livre, de oitocentos e quarenta e dois litros e sete decilitros, igual a um moio, de trigo de foro fixo anual, imposto em cento e quarenta e cinco ares e vinte centiares, igual a quinze alqueires de terra lavradia, sita na freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, que fazem Tomás da Silva Ribeiro, e sua consorte Dona Jerónima da Silva Ribeiro, desta cidade da Horta, a Manuel Inácio Bezerra, solteiro, morador na freguesia de São Mateus da ilha do Pico, por preço de quatrocentos e oitenta mil reis (81v).

Escritura de venda do domínio útil, da quarta parte de uma casa baixa telhada, com seu quintal e poço, sita na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta do Faial, que faz Maria do Coração de Jesus, viúva de Manuel Garcia de Sousa, moradora na mesma freguesia das Angústias, a José da Rosa Garcia, casado, da sobredita freguesia, por preço de cem mil reis (84).

Escritura de dívida e hipoteca, da quantia de duzentos mil reis moeda forte, ou duzentos e cinquenta mil reis moeda insulana, que fazem José Cristiano A'Nell de Medeiros e sua consorte, residentes na cidade de Coimbra, reino de Portugal, a José Jacinto de Figueiredo, casado, morador nesta cidade da Horta do Faial, por tempo de um ano (86v).

Escritura de dívida e hipoteca, da quantia de cento e vinte mil reis, a juro de cinco por cento na forma da lei, que faz Jacinto de Brum Ataíde, solteiro, ao Excelentíssimo Barão da Areia Larga, ambos desta cidade, por tempo de quatro anos (89).

Escritura de venda livre do domínio direto, de trezentos e nove ares e setenta e seis centiares, igual a trinta e dois alqueires de terra lavradia, sita no monte da Guia desta cidade, de que se paga de foro fateusim, trezentos e noventa e três litros vinte e seis centilitros, igual a vinte e oito alqueires de trigo, e de nove ares e sessenta e oito centiares, igual a um alqueire de terra plantada de arvoredos, sita na freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, de que se paga de foro fateusim, duzentos e cinquenta reis, que fazem João de Bettencourt Vasconcelos Correia e Ávila e sua consorte, desta cidade, a Rufino Borges da Costa, casado, da freguesia dos Flamengos, por preço de duzentos e vinte e nove mil reis (90).

Escritura de venda livre de vinte e nove ares e quatro centiares, igual a três alqueires, medida antiga, pouco mais ou menos, de terra lavradia, sita no lugar do Pasteleiro da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem Carlos Vieira Goulart, e sua consorte Dona Maria Amélia de Bettencourt Goulart, proprietários, moradores nesta cidade, a Joaquim Inácio da Silva Cananas, casado, calafate, morador nesta mesma cidade, por preço de duzentos e trinta mil reis (230:000) (93).

Escritura de venda do domínio útil, de trinta ares vinte e cinco centiares, igual a três e um oitavo alqueires de terra lavradia, sita na freguesia do Salão desta ilha do Faial, que fazem Tomás Pinheiro Duarte e sua mulher Rita Francisca, moradores na freguesia dita do Salão, a Manuel Silveira da Rosa, casado, da freguesia da Ribeirinha desta dita ilha do Faial, por preço de cem mil reis (100\$000) (95v).

Escritura de empraçamento de trinta e três ares oitenta e oito centiares, igual a três e meio alqueires e vinte braças de terra lavradia, em dois corpos, sita na freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, que fazem Tomás da Silva Ribeiro e sua consorte, desta cidade da Horta, a Francisco Silveira Rodrigues, solteiro, da dita freguesia de Castelo Branco, por setenta litros duzentos e vinte e cinco mililitros, igual a cinco alqueires de trigo anualmente, valorizado na quantia de quarenta mil reis (98).

**Cota atual**

C3.

**Cota original**

22.

**Idioma e escrita**

Português.

**Características físicas e requisitos técnicos**

Estado de conservação: regular. Na folha número 64 verso ocorreu um derrame de tinta sobre o suporte, devido a um eventual acidente com o tinteiro. Contém 100 fls.